

---

## CÁPSULA COM *Eucalyptus globulus* Labill.

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Eucalipto

FÓRMULA (WHO, 2004; EMA, 2013)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Óleo volátil de folha e ramo terminal fresco	100-200 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

### ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

O óleo volátil deve ser extraído conforme método Determinação de óleos voláteis em drogas vegetais disponível na Farmacopeia Brasileira ou, em sua ausência, nas farmacopeias oficiais.

### EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir a proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz, umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. É recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote (FERREIRA, 2010).

### ADVERTÊNCIAS

Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Não usar em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da formulação. Em caso de dispneia, febre ou tosse com presença de secreção purulenta ou se os sintomas persistirem por mais de uma semana durante a utilização do fitoterápico, um médico deve ser consultado. Crianças com menos de 30 meses podem apresentar laringoespasma devido à presença de cineol no medicamento. Como não há dados suficientes, o uso durante a gravidez e lactação não é recomendado. (EMA, 2013). Em casos de ingestão excessiva, podem ocorrer náuseas, vômitos e diarreia (BLUMENTHAL *et al.*, 2000). Não deve ser administrado a pessoas com inflamação do trato gastrointestinal, disfunções da vesícula biliar ou insuficiência hepática. O uso oral do fitoterápico pode reduzir a ação de alguns medicamentos porque o óleo essencial pode induzir enzimas hepáticas envolvidas no metabolismo de alguns fármacos (WHO, 2004). Não deve ser usado em casos de hipersensibilidade ao óleo de *E. globulus* ou ao 1,8 cineol, ou crianças, especialmente com histórico de convulsões, febris ou não (EMA, 2013). É contraindicado em pessoas hipotensas, devido ao efeito hipotensivo quando usado em altas doses; em pessoas com inflamação descamativa aguda do rim, devido a irritação causada pelo eucaliptol (BRINKER, 2001).

### INDICAÇÕES

Auxiliar no tratamento sintomático da tosse produtiva associada ao resfriado comum (GARCIA *et al.*, 1999; WHO, 2004; EMA, 2013).

### MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar uma cápsula, de duas a cinco vezes ao dia (WHO, 2004; EMA, 2013).

## REFERÊNCIAS

BLUMENTHAL, M.; GOLDBERG, A.; BRINCKMANN, J. **Herbal medicine**: expanded Commission E monographs. Austin: American Botanical Council, 2000.

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3<sup>rd</sup> ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Eucalyptus globulus* Labill., folium**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2013. Disponível em: <[http://www.ema.europa.eu/docs/en\\_GB/document\\_library/Herbal\\_-\\_Community\\_herbal\\_monograph/2013/04/WC500142243.pdf](http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2013/04/WC500142243.pdf)>. Acesso em: jun. 2015.

FERREIRA, A. O. **Guia prático de farmácia magistral**. 4. ed, São Paulo: Pharmabooks, 2010, v. 1, p. 355-396: Manipulação de Fitoterápicos.

GARCIA, A. A.; VANACLOHA, B. V.; SALAZAR, J. I. G. **Fitoterapia vademécum de prescripción**: plantas medicinales. 3. ed. Barcelona: Masson, 1999, 1148p.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 2, 2004.